



CONFERÊNCIA ANUAL

Economistas debatem estado do turismo

A recuperação do turismo pós-pandemia é o mote da conferência que a delegação regional da Ordem dos Economistas vai realizar no Funchal.

Por **Lúcia M. Silva**
lucia.silva@jm-madeira.pt

No próximo dia 12 de novembro, a sala de conferências do Centro de Congressos da Madeira vai acolher a 14.ª Conferência Anual do Turismo.

Promovida pela delegação da Madeira da Ordem dos Economistas, este evento terá este ano como tema 'Resiliência e Recuperação', sendo que o programa ficará dividido por estas duas grandes áreas.

Com a sessão de abertura (marcada para as 09h15) a cargo do presidente da delegação regional da Madeira dos Economistas, Paulo Pereira, e do secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, esta conferência será dividida em dois blocos.

No primeiro, dedicado à 'resiliência', falará Rui Constantino, economista chefe do Santander. O orador abordará a 'Visão macroeconómica da resiliência do setor', seguindo-se Cristina Cabral Ribeiro, sócia da network da PwC Legal, que

fará a sua intervenção analisando os impactos do confinamento no setor do turismo e os sinais de recuperação e as tendências que já se sentem.

No segundo painel, sobre a 'recuperação', contar-se-á com as intervenções do presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, do empresário João Welsh e do diretor de operações do Grupo Four Views, Sérgio Costa. O objetivo, segundo a organização, "é perceber a recuperação, se é em continuidade ou em disrupção, se é conjuntural ou estrutural, que oportunidades e riscos terá o que se sabe do Plano de

Recuperação e Resiliência (PRR) para o setor na Madeira.

Convidado a encerrar o evento está Rui Leão Martinho, bastonário da Ordem dos Economistas.

Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Madeira da Ordem dos Economistas, espera que, no seguimento das 13 edições anteriores, "os conteúdos debatidos contribuam de forma real para tomadas de ação reais que levem ao aumento da produtividade do setor de forma duradoura e consistente", aumentando com isso "o bem-estar dos seus agentes e da economia regional como um todo".

Teste antigénio obrigatório

Devido às regras sanitárias, todos os participantes deverão apresentar no próprio dia os testes rápidos antigénio, que só poderão ser realizados 48 horas antes do evento. Embora as inscrições sejam gratuitas (www.economistasmadeira.org), estas serão obrigatórias uma vez que serão limitadas à lotação da sala (cerca de 220 participantes), sendo que a organização dará prioridade à ordem de inscrição. Esta conferência anual será transmitida online, e à hora do evento será colocado no site da Ordem dos Economistas o respetivo 'link' de acesso.

IHM

Divulgadas regras para compra de 834 casas

A Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) divulgou ontem a abertura de uma oferta pública de aquisição de frações habitacionais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Tal como já havia avançado o JM, esta iniciativa possibilita a compra de 834 novas habitações, a construir por iniciativa privada em todos os concelhos da Região.

O PRR reserva 136 milhões de euros para a medida de reforço da oferta de habitação apoiada na Região Autónoma da Madeira: 128,4 milhões para a aquisição e construção de 1.121 habitações, 6 milhões para apoios à reabilitação de 325 habitações próprias e 1,6 milhões para soluções de tecnologias de informação. Assim, a oferta pública tem por objeto a aquisição de frações habitacionais, no estado de novas e livres de ónus e encargos, a construir de acordo com as regras aplicáveis à construção e venda de fogos a custos controlados, para efeitos de atribuição em regime de arrendamento de habitação social a agregados familiares carenciados.

Esta operação será formalizada por lotes, correspondendo cada lote a um edifício ou empreendimento de habitação coletiva, a construir em todos os municípios da ilha da Madeira.

"Poderão ser candidatos os proprietários ou promitentes-compra-

Plano de Recuperação e Resiliência reserva 136 milhões de euros para a medida de reforço da oferta de habitação apoiada na Região.

dores dos respetivos terrenos, desde que exerçam nos termos legais a atividade de promoção imobiliária e tenham a sua situação contributiva e tributária regularizada", informa a IHM.

As regras de funcionamento da presente oferta pública, a identificação dos lotes, bem como as condições de aquisição das frações constam do regulamento homologado e respetivos anexos, disponíveis para consulta na página institucional da IHM, EPERAM, com o endereço: www.ihm.pt.

Relativamente às candidaturas, o primeiro período decorre entre o segundo dia útil de novembro e o último dia útil de dezembro deste ano. Os períodos subsequentes decorrerão entre o 5.º dia útil e o último dia útil de cada mês, com início em janeiro de 2022.

Esta oferta pública mantém-se válida enquanto existirem lotes por adjudicar. **PG**



Oferta pública tem por objeto a aquisição de frações habitacionais.